

CURRICULUM VITAE

Sílvia Branco JORGE (n. 1983)

Avenida Estados Unidos da América, n.º 121, 9.ºC, 1700-171 Lisboa
[00351] 968599740
aivlisjorge@gmail.com



Membro do Grupo de Estudos Sócio-Territoriais, Urbanos e Ação Local, do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (CIAUD-FAUL) (desde 2008)

Membro efetivo do CIAUD FA-UL (desde 2017)

01. FORMAÇÃO ACADÉMICA

DOUTORAMENTO em Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA-UL) (2017), com a tese: *Lugares Interditos: os bairros pericentrais autoproduzidos de Maputo* (Distinção por unanimidade) [sob orientação da Professora Doutora Isabel Raposo]

MESTRADO em Reabilitação da Arquitetura e Núcleos Urbanos pela FA-UL (2009), com a dissertação: *Da produção à qualificação do espaço urbano de génese ilegal: o caso da freguesia de Unhos em Loures* [sob orientação da Professora Doutora Isabel Raposo]

LICENCIATURA em Arquitetura pela FA-UL (2007).

02. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Desde Janeiro de 2017 | bolsa de investigação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), no projeto **“SUBÚRBIOS HABITACIONAIS NO ESPAÇO DA LUSOFONIA: NOVOS PARADIGMAS URBANÍSTICOS”**, coordenado pela Professora Doutora Isabel Raposo.

“Alojando em 2000 cerca de um sexto da humanidade e dois quintos da população urbana mundial (Davis 2006), os subúrbios habitacionais semi-urbanizados reclamam por novos olhares e novos paradigmas de intervenção (Raposo 2012) mais inclusivos [...]. Está por fazer a história (sub)urbana e das visões e intervenções sobre estes territórios, que nalguns países se tornaram largamente dominantes [...]. Este projeto reflete sobre esta temática ao nível teórico, histórico e operacional. Para além de uma abordagem geral das grandes tendências a nível mundial, o projeto centrará o seu olhar em três cidades da lusofonia, Lisboa, Luanda e Maputo, estabelecendo-se pontes com cidades brasileiras (São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte)” (apresentação do projeto).

Principais atividades desenvolvidas: (1) colaboração na identificação, reconhecimento e sistematização dos conteúdos das intervenções em subúrbios habitacionais semi-urbanizados no espaço da lusofonia que ensaiam projetos inclusivos e emancipadores; (2) apoio na redação de artigos científicos; (3) colaboração no desenvolvimento de atividades de partilha e disseminação de conhecimento, mediante a organização de vários eventos; e (4) preparação de apresentações em seminários e conferências.

Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD/FA-UL
Rua Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa.

Dezembro de 2012 a Julho de 2014 | bolsa de investigação da FCT, no projeto “**RECONFIGURAÇÕES ESPACIAIS E DIFERENCIAÇÃO SOCIAL EM CIDADES DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE**”, coordenado pela Professora Doutora Cristina Udelsmann.

O projeto teve como objetivo central “analisar as transformações e reconfigurações sociais associadas à expansão urbana em cidades de diferentes dimensões em Angola e em Moçambique”. Partiu da hipótese geral que “novas formas de organização do espaço urbano na actualidade correspondem [a] delimitações e configurações dos habitantes e utilizadores de determinadas áreas e espaços, [...] [bem como] a diferentes estratos sociais”. A análise centrou-se em três fenómenos promotores de “novas formas de viver e habitar o espaço urbano: condomínios fechados; bairros de realojamento/relocalização dos habitantes dos bairros espontâneos/informais/slums; planos de urbanização e modernização das cidades” (apresentação do projeto).

Principais atividades desenvolvidas: (1) recolha e tratamento de informação relativa ao espaço urbano moçambicano e angolano; (2) apoio no tratamento de dados e de informação resultantes das pesquisas realizadas; (3) colaboração na produção de dados geográficos sobre as cidades em estudo; (4) colaboração na realização de seminários, na redação de artigos científicos e na elaboração de comunicações para encontros e congressos no âmbito do projeto; e (6) apoio na gestão quotidiana do projeto.

Centro de Estudos Africanos do Instituto Universitário de Lisboa – CEI-IUL/ISCTE-IUL
Avenida das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa.

Junho de 2011 a Setembro de 2012 | arquiteta/investigadora no projeto “**WORKSHOPS DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS E PROCESSOS DE PLANEAMENTO PARTICIPATIVO PARA A VERTENTE SUL DE ODIVELAS**”, coordenado pela Professora Doutora Isabel Raposo.

O projeto visou “a organização de workshops participativos para discussão dos instrumentos urbanísticos em elaboração para a vertente Sul de Odivelas, tendo sido realizado no quadro de uma parceria com a Câmara Municipal de Odivelas”. Pretendeu-se igualmente realizar “uma reflexão sobre a experiência e sobre o processo de planeamento de áreas críticas consideradas insusceptíveis de reconversão” (apresentação do projeto).

Principais atividades desenvolvidas: (1) colaboração na constituição de um grupo de parceiros locais; (2) apoio na dinamização e organização de sessões de informação, esclarecimento e debate público sobre o processo de reconversão urbana em torno do Plano de Urbanização e do Programa de Ação Territorial previstos para a Vertente Sul de Odivelas; (4) realização de entrevistas a vários dos agentes envolvidos nestes processos; e (5) apoio no tratamento e organização da informação recolhida.

Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD/FA-UL
Rua Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa.

Dezembro de 2009 a Março de 2010 | membro da equipa do projeto “**HORTAS (PERI)URBANAS EM LISBOA E LONDRES**”, coordenado pelos Professores Doutores Yves Cabannes e Isabel Raposo.

O projeto procurou “compreender a relação entre a população residente de imigração recente e as suas práticas de cultivo”, através de uma “análise comparativa da situação de Londres e Lisboa e um exercício de interpretação cruzada pela equipa portuguesa no caso de Brixton e da equipa inglesa no caso de Lisboa” (apresentação do projeto).

Principais atividades desenvolvidas: (1) realização de entrevistas e levantamentos bibliográficos; (2) análise e comparação dos dados recolhidos; e (3) apoio na organização de workshops, encontros de discussão e divulgação dos resultados da pesquisa.

Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD/FA-UL

Rua Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa

University College of London, Development Planning Unit

34 Tavistock Square, London WC1H 9EZ.

Outubro de 2008 a Maio de 2010 | bolsa de investigação da FCT, no projeto

“RECONVERSÃO E REINSERÇÃO URBANA DE BAIROS DE GÉNESE ILEGAL”, coordenado pela Professora Doutora Isabel Raposo.

O projeto teve como objetivo central “recolocar na agenda da discussão científica e política, a reconversão e reinserção urbana dos bairros de génese ilegal, focalizando o olhar sobre os da Área Metropolitana de Lisboa”. Pretendeu-se colmatar o vazio de reflexão e de monitorização institucional deste fenómeno, que ocupa dimensões importantes do território nacional e que persiste adquirindo novos contornos. O projeto visou ainda: “identificar as principais debilidades e problemáticas destes bairros na AML, do ponto de vista sócio-urbanístico, mas também as suas potencialidades; estudar as condições fundiárias do fenómeno; distinguir e caracterizar as situações de “slumização” e de concentração de minorias étnicas, conferindo especial atenção aos processos de exclusão e segregação sócio-residencial bem como às situações de multiculturalidade; mapear e elaborar um atlas da distribuição territorial dos diferentes tipos de bairros de génese ilegal em SIG; caracterizar as suas malhas e a estrutura urbana; sistematizar as tipologias habitacionais; e, por último, avaliar os resultados das políticas e das intervenções autárquicas e da administração central e os instrumentos de gestão territorial e legais existentes neste domínio, olhando com particular atenção para o impacto das parcerias central/local e público/privado” (apresentação do projeto).

Principais atividades desenvolvidas: (1) recolha e análise de bibliografia, informação de imprensa, planos municipais e outros instrumentos de planeamento com relevância para as áreas de génese ilegal; (2) colaboração na recolha e análise estatística e cartográfica, tratadas em ambiente SIG; (3) colaboração no levantamento, organização e análise de instrumentos urbanísticos afetos às áreas de génese ilegal; (4) colaboração no lançamento de entrevistas, sua organização e análise, bem como em levantamentos e análise estatística e espacial em ambiente SIG, relativos a casos de estudo; (5) apoio na elaboração de comunicações, artigos e outras publicações; (6) colaboração na organização de workshops e na edição das suas atas; (6) apoio à articulação entre os membros da equipa do projeto e à comunicação com autarquias e outras entidades relacionadas com as áreas de génese ilegal; (7) apoio à administração do projeto.

Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD/FA-UL

Rua Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa

Fevereiro de 2008 a Outubro de 2008 | bolsa do projeto **"REABILITAÇÃO DO PARQUE EDIFICADO REGRAS PARA BOAS PRÁTICAS"**, coordenado pelos Professores Doutores Margarida Moreira e José Aguiar.

O projeto visou o levantamento de boas práticas e a identificação de estratégias, políticas e metodologias de intervenção na reabilitação e qualificação de áreas urbanas de génese ilegal. Realizou-se no âmbito do Mestrado em Reabilitação Arquitetura e Núcleos Urbanos, tendo resultado na elaboração da dissertação: *Da produção à qualificação do espaço urbano de génese ilegal: o caso da freguesia de Unhos em Loures*, orientada pela Professora Doutora Isabel Raposo.

Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD/FA-UL
Rua Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa
Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa – IST-UL
Avenida Rovisco Pais n.º 1, 1049-001 Lisboa.

Outubro de 2007 a Setembro de 2008 | bolsa de iniciação à investigação da FCT, no projeto supracitado **“RECONVERSÃO E REINSERÇÃO URBANA DE BAIROS DE GÉNESE ILEGAL”**, coordenado pela Professora Doutora Isabel Raposo.

Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD/FA-UL
Rua Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa.

03. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Janeiro/Fevereiro de 2010 | Frequência no primeiro e segundo módulo do **CURSO DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA ATIVA**, na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, orientado por Lia de Vasconcelos (coordenação científica) e Úrsula Caser.

Módulo I | Introdução às técnicas e metodologias

Objetivos | Contribuir para o conhecimento na área da participação pública, dotando os formandos de competências para a criação de espaços de interação de apoio a uma participação ativa mais alargada: (1) aprender e operacionalizar o trabalho em equipas multidisciplinares e intra/inter institucionais; (2) adquirir ferramentas de apoio à decisão e coordenação de indivíduos e na concertação de estratégias de ação; e (3) promover o conhecimento para a negociação na resolução de problemas, visando soluções colaborativas.

Módulo II | Gestão de conflitos

Objetivos | Promover o conhecimento do estilo pessoal enquanto facilitador/mediador e desenvolver estratégias para superar situações difíceis e de conflito, nomeadamente: (1) compreender os fundamentos das estratégias de construção de consenso; (2) aperceber-se dos fatores que impulsionam ou impedem uma gestão eficaz de situações conflituosas; (3) comunicar eficazmente, promovendo atitudes construtivas e de cooperação, individualmente e em grupo; e (4) conhecer estratégias para superar situações de conflito e responder com flexibilidade a situações adversas.

Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa
Rua Sá Nogueira, 1349-055 Lisboa

Julho de 2009 | Frequência no Curso

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA EM ARCGIS, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

O objetivo principal do curso foi pôr em perspetiva os conceitos relacionados com a conceção, desenvolvimento e gestão de sistemas de informação geográfica (SIG) através da resolução de vários exemplos práticos adaptáveis à realidade. Foram apresentadas as funcionalidades de geoprocessamento existentes no software ArcGIS e descritos os modos de criação, edição, importação, apresentação e análise de dados geográficos que esta ferramenta disponibiliza.

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade de Lisboa
Avenida de Berna, n.º 26-C, 1069-061 Lisboa

Setembro de 2008 | Frequência na Ação de Formação sobre **ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**, organizada pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e pela Associação In Loco, em Vila Nova de Gaia, no âmbito do Projeto “Orçamento Participativo Portugal: Mais Participação, Melhor Democracia”.

Tratou-se de um projeto apoiado pela Iniciativa Comunitária EQUAL (Ação 3) que teve como objetivo geral disseminar o tema e a metodologia do Orçamento Participativo (OP) a nível nacional. Em termos específicos isto significa: (1) apoiar a adoção do OP por parte das autarquias portuguesas; (2) capacitar teórica e metodologicamente os diferentes intervenientes no desenvolvimento de processos de OP; (3) criar instrumentos de apoio à implementação, desenvolvimento, monitorização e avaliação desses processos; (4) promover a partilha de experiências e as relações em rede entre as autarquias promotoras do OP; e (5) criar um manancial informativo e documental sobre o tema do OP, acessível aos mais variados atores interessados no tema.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Colégio de S. Jerónimo, Largo D. Dinis, Apartado 3087, 3000-995 Coimbra
Associação In Loco
Campus da Boa Esperança, Av. da Liberdade n.º 101, 8150-101 São Brás de Alportel
Centro de Estudos e Formação Autárquica
Rua do Brasil n.º 131, 3030-175 Coimbra

04. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

TESES E DISSERTAÇÕES

2009, JORGE, Sílvia. *Da produção à qualificação do espaço urbano de génese ilegal: o caso da freguesia de Unhos em Loures*. Dissertação em Reabilitação da Arquitetura e Núcleos Urbanos. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa.

2017, JORGE, Sílvia. *Lugares interditos: os bairros pericentrais autoproduzidos de Maputo*. Tese de doutoramento em Urbanismo. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

CAPÍTULOS DE LIVROS COM ARBITRAGEM CIENTÍFICA

2017 (no prelo), JORGE, Sílvia. "Prohibited Places: The pericentral self-produced neighbourhoods of Maputo in the neoliberal context". In Leary-Owhin, E., McCarthy, P. (eds.) – *The Routledge handbook of Henri Lefebvre, the city and urban society*. London: Routledge.

2017 (no prelo), JORGE, Sílvia; VIEGAS, Sílvia. "The role of the urban grid in Luanda and Maputo's current transformation: between the idealised city and the pre-existing self-produced spaces". *Architext*.

2017 (no prelo), TIQUE, João; JORGE, Sílvia; MELO, Vanessa. "Ocupação e gestão do solo urbano em Moçambique: o caso de Maputo". In Raposo, Isabel (coord.) - *Reconversão e reinserção de bairros de génese ilegal*. Lisboa: Caleidoscópio.

2015, JORGE, Sílvia. "The Re-Emergence of Urban Renewal in Maputo: Importance and Scale of the Phenomenon in the Neoliberal Context". In Silva, Carlos (ed.) – *Urban Planning in Lusophone African Countries*. Farnham: Ashgate, pp. 203-213. ISBN 9781472444875

2010, JORGE, Sílvia. "Qualificação do espaço público de loteamentos de gênese ilegal na Grande Área Metropolitana de Lisboa". In Bógus, Lúcia; Raposo, Isabel e Pasternak, Suzana (coords.) - *Da irregularidade fundiária urbana à regularização: análise comparativa Portugal Brasil*. São Paulo: EDUC Editora da PUC-SP, pp. 143-160. ISBN 9788528300888

ARTIGOS EM REVISTAS (INTER)NACIONAIS COM ARBITRAGEM CIENTÍFICA

- 2017, RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia. "Qualificação de bairros peri-centrais autoproduzidos em Lisboa e Maputo: virtudes e vicissitudes dos processos". In *Espaços Vividos e Espaços Construídos*. vol. 1, n.º 3, pp. 37-50. ISSN 2183-4644.
- 2016, JORGE, Sílvia. "A lei e sua exceção: o caso dos bairros pericentrais autoproduzidos de Maputo". In *Direito da Cidade*. vol. 8, n.º 5, pp. 1543-1583. DOI: 10.12957/rdc.2016.26032.
- 2014, JORGE, Sílvia; MELO, Vanessa. "Processos e Dinâmicas de Intervenção do Espaço Peri-urbano: O caso de Maputo". In *Cadernos de Estudos Africanos*. n.º 27, pp. 55-77. DOI: 10.4000/cea.1488.
- 2013, RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia. "Public participation in the Urban Planning of Maputo and Lisbon Suburban Neighborhoods". In *Debates, Rethinking Urban Inclusion*. Coimbra: CES, p. 33-48. ISBN 2192908X.
- 2012, RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia; VIEGAS, Sílvia; MELO, Vanessa. "Luanda e Maputo: inflexões suburbanísticas da cidade socialista à cidade-metrópole neoliberal". In *Urbe, Revista Brasileira de Gestão Urbana*. Paraná: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, v.4, n. 2, p. 189-205. ISBN 21753369.
- 2012, JORGE, Sílvia; TORQUATO, Juliana. "Hortas urbanas cultivadas por populações caboverdianas na Área Metropolitana de Lisboa: entre a produção de alimentos e as sociabilidades no espaço urbano não legal". In *Miradas en Movimiento "Naturally Imigrants". Espacio de Estudios Migratorios*, p. 121-136. ISBN 18522173.
-

ATAS DE ENCONTROS CIENTÍFICOS (INTER)NACIONAIS

- 2012, RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia. "Planeamento participado em bairros auto-construídos de duas cidades lusófonas: Lisboa e Maputo". In *Atas do XV Congresso Ibero-Americano de Urbanismo*. Medellín: Centro Internacional de Convenciones y Exposiciones, 12 a 15 de Setembro.
- 2012, RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia. "Public participation in the urban planning of Maputo and Lisbon suburban neighborhood: virtues and ambiguities". In *Atas do Cities are us, Rethinking Urban Inclusion: Spaces, Mobilizations, Interventions*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, 28 a 30 de Junho.
- 2012, RAPOSO, Isabel; CAROLINO, Júlia; CRESPO, José Luís; JORGE, Sílvia; PESTANA, Joana; VALENTE, Ana. "Os instrumentos urbanísticos como arena social e a percepção do direito à cidade: a regeneração urbana da Vertente Sul de Odivelas". In *Atas do VII Congresso Português de Sociologia*. Porto: Faculdade de Letras, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, Universidade do Porto, 19-22 de Junho.
- 2011, JORGE, Sílvia; MELO, Vanessa. "Processos e dinâmicas de (re)produção do espaço (peri)urbano: o caso de Maputo". In *Atas do Segundo Congresso Internacional de Jovens Investigadores Urbanos - SICYUrb*. Lisboa: ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, 11 a 14 de Outubro.
- 2010, RAPOSO, Isabel (coord.); JORGE, Sílvia; MARTINS, Alexandra. *Atas do Workshop I, Reconversão de territórios de gênese ilegal – Gestual/CIAUD-FAUTL* (www.gestual.fa.utl.pt).

COMUNICAÇÕES EM ENCONTROS E WORKSHOPS CIENTÍFICOS (INTER)NACIONAIS

- 2017 (submetido), JORGE, Sílvia. "The relation between the forced displacement and the commodification of urban spaces in Southern Africa: The case of Polana Caniço neighbourhood in Maputo". In *7th European Conference on African Studies*. Basel: University of Basel, 29 de Junho a 1 de Julho.
- 2017 (submetido), JORGE, Sílvia; MELO, Vanessa. "Residential mobility between pericentral and peripheral neighbourhoods of Maputo: processes and spatial configuration". In *7th European Conference on African Studies*. Basel: University of Basel, 29 de Junho a 1 de Julho.
- 2017 (submetido), JORGE, Sílvia. "The legacy of the Special Rehousing Program in the Lisbon Metropolitan Area". In *Lisbon AESOP Annual Congress' 17: Spaces of Dialog for Places of Dignity*. Lisboa: IST, IGOT-UL e FA-UL, 11-14 de Julho.
- 2017 (submetido), JORGE, Sílvia. "What space does the neoliberal model create? The case of Maputo.". In II Conferência *Colonial and Postcolonial Urban Planning in Africa*. Lisboa: IPHS /IGSP, Universidade de Lisboa, 7-8 de Setembro.
- 2015, JORGE, Sílvia. "Interdicted Places: peri-central Maputo's self-produced neighbourhoods". In *CIAUD 3rd Research Seminar*. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, 4-6 de Novembro.
- 2015, JORGE, Sílvia. "The Right to the City and the Interdicted Places: the peri-central self-produced neighbourhoods of Maputo". In Skopje: *Sinergi Project International Scientific Conference*, 19-20 de Novembro.
- 2015, JORGE, Sílvia. "Maputo's interdicted places: the peri-central self-produced neighbourhoods". In Conferência *Everyday Life in the 21st Century City*. Florença: Fondazione Romauldo Del Bianco e Fondazione Giovanni Michelucci, 17-19 de Julho.
- 2015, JORGE, Sílvia; MELO, Vanessa. "Atuais processos e dinâmicas de intervenção em Maputo e o direito à cidade". In Seminário *Exclusão urbana e construção do direito à cidade em espaços da lusotopia*. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, 5 de Junho.
- 2015, JORGE, Sílvia; PINTO, Mário Rui. "The impact of the urban policies in Lisbon: gentrification, real estate speculation and the right to the city". Roma: Metropoliz/AuditoriumArte, 4 de Abril.
- 2014, JORGE, Sílvia; HENRIQUES, Cristina. "A atual transformação e reconfiguração sócio-espacial da cidade de Maputo: caso de Polana Caniço". In Conferência *Reconfigurações Espaciais e Diferenciação Social em Cidades de Angola e Moçambique*. Lisboa: Sociedade de Geografia de Lisboa, 19 e 20 de Junho.
- 2013, JORGE, Sílvia. "Maputo peri-central self-produced areas in the new millennium". In *Metropolis Nonformal Symposium 2013*. Munique: Technical University of Munich e United Nations Human Settlements Programme (UN-Habitat), 20-23 de Novembro.
- 2013, JORGE, Sílvia. "Is urban renewal a purpose of the neoliberal city model?". In Conferência *Colonial and Postcolonial Urban Planning in Africa*. Lisboa: IPHS /IGSP, Universidade de Lisboa, 5-6 de Setembro.
- 2013, JORGE, Sílvia. "Maputo: peri-central self-produced areas in the new millennium". In *5th European Conference on African Studies, African dynamics in a multipolar world*. Lisboa: ISCTE, 27-29 de Junho.
- 2013, JORGE, Sílvia. "A transformação de áreas peri-centrais auto-produzidas: o caso de Maputo". In *2^o Seminário de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design*. Lisboa: CIAUD-FAUTL, 27 de Maio.

- 2013, RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia. “Entre qualification et rénovation urbaine: intervention dans deux quartiers péricentraux auto-produits à Lisbonne et Maputo”. In *Coloquio Internacional Rénovation Urbaine*. Paris, 25-26 de Janeiro.
- 2012, RAPOSO, Isabel; JORGE, Sílvia. “Public participation in the urban planning of the suburban neighborhoods of Maputo to Lisbon: virtues and ambiguities”. In *Cities are us, Rethinking Urban Inclusion: Spaces, Mobilizations, Interventions*. Coimbra: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, 29 de Junho.
- 2012, JORGE, Sílvia. “O papel das organizações não governamentais na qualificação do espaço peri-urbano, reflexões no espaço lusófono: de Maputo, a Rio de Janeiro e Lisboa”. In *Jornadas de Investigação da FAUTL*. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, 12 de Janeiro.
- 2011, JORGE, Sílvia. “Os agentes produtores do espaço peri-urbano: o caso da cidade de Maputo”. In Seminário *URJE urbanismo e justiça espacial: o direito à cidade*. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, 11 de Novembro.
- 2011, JORGE, Sílvia; MELO, Vanessa. “Processos e dinâmicas de (re)produção do espaço (peri)urbano: o caso de Maputo”. In *Segundo Congresso Internacional de Jovens Investigadores Urbanos – SICYUrb*. Lisboa: ISCTE, 13 de Outubro.
- 2010, MACHADO, Ademar; JORGE, Sílvia. “Reconversão e reinserção urbana de bairros de génese ilegal”. In Workshop *(In)Formal.(I)legal: leitura do território e paradigmas de intervenção*. Maputo: Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane, 28 de Outubro.
- 2010, JORGE, Sílvia (2010). “Espaço público: da reconversão à qualificação”. In *Ciclo Investigações territórios de génese ilegal: da reconversão à qualificação*. Lisboa: Sede Nacional da Ordem dos Arquitetos, 26 de Maio.
- 2010, JORGE, Sílvia; TORQUATO, Juliana. “(Peri)urban gardens in Lisbon and London: generating inclusion and urban bio-diversity, case study of Talude, municipality of Loures”. In Workshop *(Peri)urban gardens in Lisbon and London*. Londres: University College London Development Planning Unit, 5 de Março.
- 2008, JORGE, Sílvia. “Caracterização e qualificação do espaço público nos bairros de génese ilegal”. In Seminário Internacional *Reconversão e Regularização de Loteamentos de Génese Ilegal*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 14 de Novembro.
-

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

- 2017, Membro da Comissão Organizadora do Ciclo de Conversas e Aulas Abertas realizado no âmbito do projeto de investigação e disciplinas optativas de mestrado e doutoramento dedicados aos *Subúrbios Habitacionais no Espaço da Lusotopia*, juntamente com Isabel Raposo. Grupo de Estudos Sócio-Territoriais, Urbanos e Ação Local (GESTUAL), do CIAUD. Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Março-Maio.
- 2016, Membro da Comissão Organizadora do Ciclo de Conversas *A inclusão dos refugiados: do direito à habitação ao direito à cidade*, juntamente com Isabel Raposo e Márcio Costa. Grupo de Estudos Sócio-Territoriais, Urbanos e Ação Local (GESTUAL), do CIAUD. Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Novembro-Dezembro.
- 2015, Membro da Comissão Organizadora do Seminário *Da Exclusão Urbana à Construção do Direito à Cidade em Espaços da Lusotopia*, juntamente com Isabel Raposo, Elena Tarsi e Junia Ferrari. Grupo de Estudos Sócio-Territoriais, Urbanos e Ação Local (GESTUAL), do CIAUD, em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES-UC). Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, 5 de Junho.

2016, Membro da Comissão Organizadora do Ciclo de Conversas *A inclusão dos refugiados: do direito à habitação ao direito à cidade*, juntamente com Isabel Raposo e Márcio Costa. GESTUAL-CIAUD, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, 29 de Novembro e 7 de Dezembro.

MODERAÇÃO DE PAINÉIS EM ENCONTROS CIENTÍFICOS

2016, Moderadora, juntamente com Márcio Costa, da conversa e reflexão alargada em torno do filme “Welcome”, de Philippe Lioret, no âmbito do Ciclo de Conversas *A inclusão dos refugiados: do direito à habitação ao direito à cidade*. GESTUAL-CIAUD, Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, 29 de Novembro.

EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS

2017, Participação na exposição coletiva internacional “A-esthetics: Urban. Informality. Flashes” na Holon Institute of Technology’s, em Israel, entre os dias 3 de Janeiro e 23 de Fevereiro, com duas fotografias de Maputo da sua autoria. Curadores da exposição: Michal Chill e Liora Bigon.

EXPERIÊNCIA DE ENSINO

2017, JORGE, Sílvia. Apoio na Disciplina Optativa *Qualificação de Subúrbios Habitacionais*, coordenada pela Professora Doutora Isabel Raposo, a alunos de Mestrado e Doutoramento. Lisboa: FA-UL, desde Janeiro.

2017, JORGE, Sílvia. “O Direito à Cidade nos bairros pericentrais de Maputo”. In *Qualificação de Subúrbios*, disciplina optativa de doutoramento coordenada pela Professora Doutora Isabel Raposo. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA-UL), 24 de Março.

2017, JORGE, Sílvia. Comentário aos trabalhos de investigação de alunos de doutoramento, no âmbito do *Seminário de Investigação em Urbanismo*, coordenado pela Professora Doutora Filipa Antunes. Doutoramento em Urbanismo. Lisboa: Universidade Lusófona, 28 de Janeiro.

2016-2017, JORGE, Sílvia. Apoio na Disciplina de Laboratório de Arquitetura II, coordenada pela Professora Doutora Isabel Raposo. Segundo Ano da Licenciatura em Estudos Arquitetónicos. Lisboa: FA-UL, Outubro-Janeiro.

2016, JORGE, Sílvia. “Maxaquene A, Plano Parcial de Urbanização: Como intervir?”. In *Qualificação de Subúrbios*, disciplina coordenada pela Professora Doutora Isabel Raposo. Mestrado Integrado em Arquitetura. Lisboa: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA-UL), 2 de Junho.

2016, JORGE, Sílvia; VIEGAS, Sílvia. “Luanda and Maputo: breaking down practical synthesis by theoretical analysis”. In *Upgrading Housing Suburbs*, disciplina coordenada pela Professora Doutora Isabel Raposo. Doutoramento em Urbanismo. Lisboa: FA-UL, 20 de Maio.

2015, JORGE, Sílvia. “Maputo e os seus bairros pericentrais autoproduzidos: intervenções e impactes”. In *Urbanização da Pobreza: Experiências no Grande Sul*, disciplina coordenada pelos Professores Doutores Álvaro Domingues e Ana Fernandes. Mestrado Integrado em Arquitetura. Porto: Morfologias e Dinâmicas do Território do CEAU-FAUP, 2 de Dezembro.

2015, JORGE, Sílvia; MELO, Vanessa. “Processos e dinâmicas de (re)produção do espaço (peri)urbano: o caso de Maputo”. In Disciplina *Urbanismo nos países em desenvolvimento*, coordenada pela Professora Doutora Isabel Raposo. Segundo Ano da Licenciatura em Arquitetura. Lisboa: FA-UL, 13 de Outubro.

2012, JORGE, Sílvia. Apoio na Disciplina de Laboratório de Arquitetura II, coordenada pela Professora Doutora Isabel Raposo. Segundo Ano da Licenciatura em Arquitetura. Lisboa: FA-UL, Abril-Julho.

Membro da Ordem dos Arquitetos n.º 17592, desde 2008. Participação na elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo, por conta de outrem ou como profissional liberal, em coautoria ou individualmente. Colaboradora do Atelier Miolo (<http://www.mioloatelier.com>), desde 2014, em parceria com Joana Thedim.

Julho de 2010 a Maio de 2011 | arquiteta, membro da equipa responsável pela elaboração do **PLANO PARCIAL DE URBANIZAÇÃO DO BAIRRO MAXAQUENE A**, em Maputo, coordenado pelo arquiteto João Teodósio Tique, em colaboração com a organização não-governamental Engenheiros Sem Fronteiras da Catalunha e o Conselho Municipal de Maputo.

Eixos estratégicos de intervenção:

1. Regularização Urbanística – indicação das condicionantes e estudo da demarcação dos terrenos, delimitação dos novos quarteirões e respetivo loteamento;
2. Dotação de Infraestruturas – abertura e qualificação da nova rede viária, estudo das possibilidades de acesso à rede pública de abastecimento de água potável e energia elétrica, nomeadamente à iluminação pública, drenagem e sistema de saneamento;
3. Equipamentos – reabilitação dos equipamentos existentes e criação de novos espaços para a implementação de equipamentos de utilidade pública;
4. Espaços públicos – previsão de áreas destinadas a lazer e recreio, bem como espaços de encontro e de ocupação predominantemente verde;
5. Regularização fundiária – regularização da estrutura física do bairro, tendo em conta os parâmetros e índices urbanísticos previstos, garantindo a segurança de ocupação da terra.

(Relatório de Fundamentação das Opções Tomadas, Plano Parcial de Urbanização de Maxaquene A).

Centro de Estudos e Desenvolvimento do Habitat da Universidade Eduardo Mondlane
Avenida Mártires da Machava n.º 181, R/C, Maputo, Moçambique.

Janeiro de 2007 a Agosto de 2007 | arquiteta estagiária, estágio supervisionado pelo arquiteto Jorge Mário Jáuregui.

Colaboração na elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo e acompanhamento de obra em várias *favelas* do Rio de Janeiro.

BIBLIOTECA e QUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO EM BELFORD ROXO

Principais linhas de ação: manter o sistema viário existente, arborizando e dando um tratamento urbanístico diferenciado às ruas; introduzir um sistema de drenagem e uma rede de esgotos em todas as ruas; instalar mobiliário urbano; criar uma ciclovia ao longo do rio Botas; qualificar a margem do rio com densa arborização, criação de passeios, campos de jogos e espaços de convívio; revitalizar a Praça Xavantes; construir uma praça no cimo do morro; criar um núcleo desportivo junto ao Centro de Formação Escolar e Profissional; e construir uma biblioteca com acesso à internet.

PROJETO DE ARTICULAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL NO COMPLEXO DO ALEMÃO, no âmbito do PAC-UAP – Programa de Aceleração do Crescimento/Urbanização de Assentamentos Precários. Principais elementos do Projeto:

1. Teleférico – Concebido como parte do sistema urbano metropolitano, garante a ligação entre as diferentes partes que compõe o Complexo do Alemão e, simultaneamente,

recoloca-o no contexto urbano. Tem como objetivo melhorar a acessibilidade, a mobilidade e conectividade urbana.

2. Centro Cívico – Projetado na antiga fábrica da Poésie, abandonada há muitos anos. Inclui uma escola profissional, um hospital, um centro de trabalho, um centro juvenil e um condomínio residencial.
3. Parque da Serra da Misericórdia – Constituirá um novo pulmão verde acessível aos moradores do Complexo e aos bairros da zona Norte da cidade. Integram o Parque equipamentos destinados a atividades culturais e eventos públicos, espetáculos ao ar livre, atividades desportivas, quiosques de apoio, anfiteatro, um núcleo de pesquisa ambiental, áreas de reflorestamento e trilhas para caminhadas.
4. Habitações para reassentamento de moradores – Foram concebidas em função da densidade e das características topográficas do lugar com uma dupla finalidade: oferecer várias opções de utilização e, ao mesmo tempo, possibilitar a ampliação das unidades por parte dos moradores.
5. Vias internas – O sistema de circulação interna compreende vias automóveis e pedonais, vielas e escadarias, e incorpora novas infraestruturas, mobiliário urbano, iluminação pública, vegetação e sinalização.
6. Melhorias habitacionais – Consistem na recuperação das habitações existentes com deficiências habitacionais, incluindo a substituição da rede de drenagem e esgoto, renovação de cozinhas e casas de banho, tratamento de telhados e rebocos, etc.
7. Tratamento de espaços de convivência – Tratamento urbanístico-paisagístico de ruas, becos e vielas, incluindo novos espaços públicos como praças e a urbanização de espaços residuais (Mais informação em: http://www.jauregui.arq.br/favelas_alemao.html).

PROJETO NO COMPLEXO DE MANGUINHOS, no âmbito do PAC-UAP – Programa de Aceleração do Crescimento/Urbanização de Assentamentos Precários.

O Projeto propõe a integração sócio-espacial de um território marcado pelos muros da linha de comboio, que divide o complexo de favelas. A articulação de aspetos físicos, sociais e ecológicos, bem como a sua interseção com as questões de segurança do cidadão e com as particularidades do sujeito contemporâneo, constitui o marco geral no qual se enquadram as soluções propostas. A criação do Centro e a incorporação de um novo sector habitacional implicam uma reconfiguração das centralidades, ao mesmo tempo que introduzem um novo atrativo de convívio no contexto da Zona Norte da cidade. Juntamente com a reformulação do sistema viário, a criação de novas condições de acesso ao local, de novas ligações com o contexto e da reconstituição do sistema infraestrutural, as transformações propostas pretendem alterar as condições de vida no lugar, permitindo uma nova condição de cidadania no caminho da transformação das favelas em bairros populares dotados de espaços, equipamentos e serviços públicos de qualidade. (Mais informação em: http://www.jauregui.arq.br/broken_city.html)

Atelier Metropolitano, Rua Martins Ferreira, n.º 26, P-22271-010 Rio de Janeiro, Brasil.

06. APTIDÕES E COMPETÊNCIAS INFORMÁTICAS

- Domínio de programas na ótica do utilizador, nomeadamente do AutoCAD™, Adobe Photoshop™ e Office™ (Word, Excel e Power Point);
 - Bons conhecimentos dos programas ArcGIS™, QGIS™, 3D SketchUp™ e MAXQDA™.
-

07. APTIDÕES LINGUÍSTICAS

- PORTUGUÊS | Leitura, escrita e conversação excelentes (língua materna);
 - INGLÊS | Leitura, escrita e conversação boas;
 - FRANCÊS | Relativa fluência lida e oral;
 - CASTELHANO | Relativa fluência lida e oral.
-